



Boletim Eletrônico CPPA

Associação Cultural Companhia Pernas Pro Ar

Ano IV, 32º Edição – Janeiro 2013

Editorial

O ano de 2012 se encerrou com muitas energias boas, para iniciar 2013 com novos planos e agenda cheia! Em breve a CPPA lançará seu segundo CD! E para iniciar o ano o Boletim traz um texto sobre a Capoeira na Revolta da Vacina, tema que foi recentemente abordado em uma das novelas da Rede Globo de Televisão que possui vários personagens capoeiristas. A novela é fictícia, mas se inspirou em acontecimentos reais da história do Brasil.

:: A Capoeira na Revolta da Vacina

Por Priscila Paiva

A Revolta da Vacina, ocorrida em 1905, teve grande participação dos capoeiristas e para entendê-la é necessário conhecer seu contexto histórico-social. Quando Rodrigues Alves assumiu a presidência do Brasil em 1902, queria transformar a capital do país, na época a cidade do Rio de Janeiro, em uma metrópole nos moldes europeus. Para isso, era necessário abrir novas avenidas, ruas e praças e, ao mesmo tempo, acabar com os cortiços e afastar do centro da cidade os moradores pobres. Dessa forma, em 1903, juntamente com o prefeito Pereira Passos, iniciou um processo de renovação urbana e "higienização" da cidade.

Essa renovação urbana "atingiu cerca de 1.600 prédios residenciais, que foram demolidos e seus habitantes desalojados" (FERREIRA, pág. 54), esta ação ficou conhecida como "bota-abaixo". Como muitos trabalhavam na área central da cidade e, por isso, não queriam morar nos subúrbios, a favela surgiu como uma alternativa para esse problema. Além disso, surgiram os primeiros bondes eletrificados, o que causou conflito com veículos puxados por homens ou animais. Foram criadas leis para regulamentar os transportes, os veículos e a circulação em área urbana. Com isso, muitos trabalhadores tiveram suas atividades repentinamente inviabilizadas e/ou proibidas, como os carroceiros, os carregadores e os criadores de animais. Todas essas mudanças causaram profundos descontentamentos na população pobre.

Com tanta gente desabrigada e/ou vivendo com pouquíssima infraestrutura, sem esgoto e água encanada, as epidemias se instalaram na cidade. Este problema atingia a economia do país, pois muitos navios estrangeiros se negavam a aportar no Brasil. Em 1904, o sanitário e ministro da saúde, Oswaldo Cruz, decretou a obrigatoriedade da vacinação contra a varíola. Os agentes de saúde invadiram casas e obrigaram a população a se vacinar, o que gerou uma grande revolta popular. Os capoeiras, que já estavam acostumados a desafiar a ordem pública, participaram ativamente da revolta e, segundo Ferreira, nesta época, havia na cidade cerca de 20 mil capoeiras.

Durante a revolta ocorreram muitos quebra-quebras, lutas armadas e corporais. A cidade recebeu reforços militares de Minas Gerais e São Paulo e foi decretado estado de sítio. Um dos líderes populares que se destacou, foi Horácio José da Silva, o Prata Preta, um negro alto e forte, com cerca de 30 anos. Prata Preta foi um famoso capoeirista, "que se notabilizou por seus confrontos com a polícia durante o conflito" (REIS, pág. 17). De acordo com Miranda, Prata Preta "ficava nos lugares mais perigosos das barricadas, onde ninguém se atrevia a lutar, e atacava sem parar os soldados." Prata Preta aterrorizava a polícia e quando foi capturado "teve de ser colocado em camisa-de-força e, mesmo assim, não cessou de insultar as praças e ameaça-las de represálias" (CARVALHO, pág. 111) Foi preso e, com o fim da revolta, deportado para o Acre, juntamente com outros presos.

Prata Preta não foi o único deportado, foram ao todo 461 deportados. De acordo com Carvalho, "ao final da revolta foi feita uma limpeza na cidade para prender os que a polícia considerava como vagabundos". Desta forma, em 1904, as estatísticas criminais indicaram a prisão de 2.128 pessoas por vadiagem e 73 por capoeiragem. O jornal A Tribuna publicou a declaração de um "preto acapoeirado" que dizia que o mais importante da revolta "era mostrar ao governo que ele não põe o pé no pescoço do povo".

Fontes:

- CARVALHO, José Murilo. **Os Bestializados: O Rio de Janeiro e a República que não foi. Cap. 4: Cidadãos Ativos: A Revolta da Vacina.**
- CAPOEIRA, Nestor. **Capoeira: Os Fundamentos da Malícia.** 2ª Ed. Rio de Janeiro. Editora Record, 1996.
- CUKIERMAN, Henrique. **Yes, nós temos Pasteur: Manguinhos, Oswaldo Cruz e a história da ciência no Brasil. Cap. 7: Prata Preta.**
- FERREIRA, Izabel. **A capoeira no Rio de Janeiro: 1890-1950.** Editora Novas Ideias, Rio de Janeiro, 2007. Disponível em www.portalcapoeira.com.
- REIS, Letícia Vidor de Sousa. **A capoeira do Rio de Janeiro do século 19 e a capoeira de Salvador das décadas de 1930 e 1940.**
- <http://guiadoestudante.abril.com.br/estudar/historia/rio-cidade-doente-revolta-vacina-433836.shtml>

:: Eventos CPPA Brasil 2º Semestre 2012

O segundo semestre de 2012 da CPPA Brasil foi marcado por vários eventos: 3º Circuito Mineiro de Capoeira, 8º Festival de Cantigas de Capoeira e 3º Batizado Especial da Apae Mateus Leme e CPPA.

O 3º Circuito Mineiro de Capoeira aconteceu nos dias 25 a 28 de outubro, nas cidades de Sete Lagoas, Pedro Leopoldo e Belo Horizonte. O evento contou com Oficina de capoeira e bate-papo com o Grão-Mestre Reinaldo, rodas e batizados.

No sábado, em Belo Horizonte, houve uma grande surpresa: a formatura dos Contra-Mestres Jabuti e Maritaca! No domingo, em Pedro Leopoldo, o encerramento aconteceu com a participação dos alunos da Apae local.

No mês de novembro ocorreu o 8º Festival de Cantigas de Capoeira, em Pedro Leopoldo, e os primeiros colocados foram: 1º Lugar (empate) - Instrutor Sombra e Marcos Vinícius / Brincar de Capoeira (São Bento Grande) e Graduado Bio / Saudade de Mestre Aberrê; 2º Lugar - Instrutora Lili / Origem Ancestral e 3º Lugar (empate) - Instrutor Marreco / A Corda e Monitor Cabelo / Capoeira na Floresta. Os jurados foram: Mestre Boca de Peixe, Mestrando Zé Baixinho e Professor Borracha. O Festival faz parte das atividades para o lançamento do CD Capoeira de Pernas Pro Ar, contemplado no Edital Microprojetos Rio São Francisco, uma realização da Funarte, Microprojetos Mais Cultura e Governo Federal.

Para encerrar o ano, aconteceu em dezembro, na cidade de Mateus Leme o 3º Batizado de Capoeira Especial da Apae Mateus Leme e CPPA. O Batizado foi uma linda festa, na qual os alunos da Apae deram a todos os presentes uma verdadeira lição de vida!



Oficina Grão Mestre Reinaldo



Contra Mestres Jabuti e Maritaca



8º Festival de Cantigas de Capoeira



3º Batizado de Capoeira Especial

Agenda

Janeiro

27- Roda na Feira Hippie - BH

30 - Roda no Boi da Manta - Pedro Leopoldo

Fevereiro

22, 23 e 24 - Festival de Capoeira Mantendo as Tradições - BH

Março

24 - Aniversário de 13 anos da CPPA - BH

31 - Roda na Feira Hippie e lançamento do CD Capoeira de Pernas Pro Ar - BH

Recomendado

Entre a vadiagem e a academia: o local e o global na Capoeira em Belo Horizonte

Patrícia Campos Luce
Editora Nandyala

Belo Horizonte, 2012

O livro é resultado de uma monografia apresentada no curso de Turismo em 2007.

A obra apresenta desde as origens da capoeira em Belo Horizonte, como sua expansão e um pouco da atualidade. Apresenta entrevistas, pesquisas, reportagens ilustrativas e, também, dados coletados sobre a participação de turistas na capoeira e rodas observadas em Belo Horizonte.

CRÉDITOS

Editorial e Diagramação: Priscila Paiva / Graduada
Supervisão: Danny Lopes / Mestre Boca de Peixe
Realização: Associação Cultural Companhia Pernas Pro Ar

INFORMAÇÕES

comunicacaocppa@cppa.com.br
www.cppa.com.br / www.capoeira.de
www.twitter/Boletim_CPPA

Mestre Boca de Peixe (Brasil)
Mestre Porquinho (Europa)

